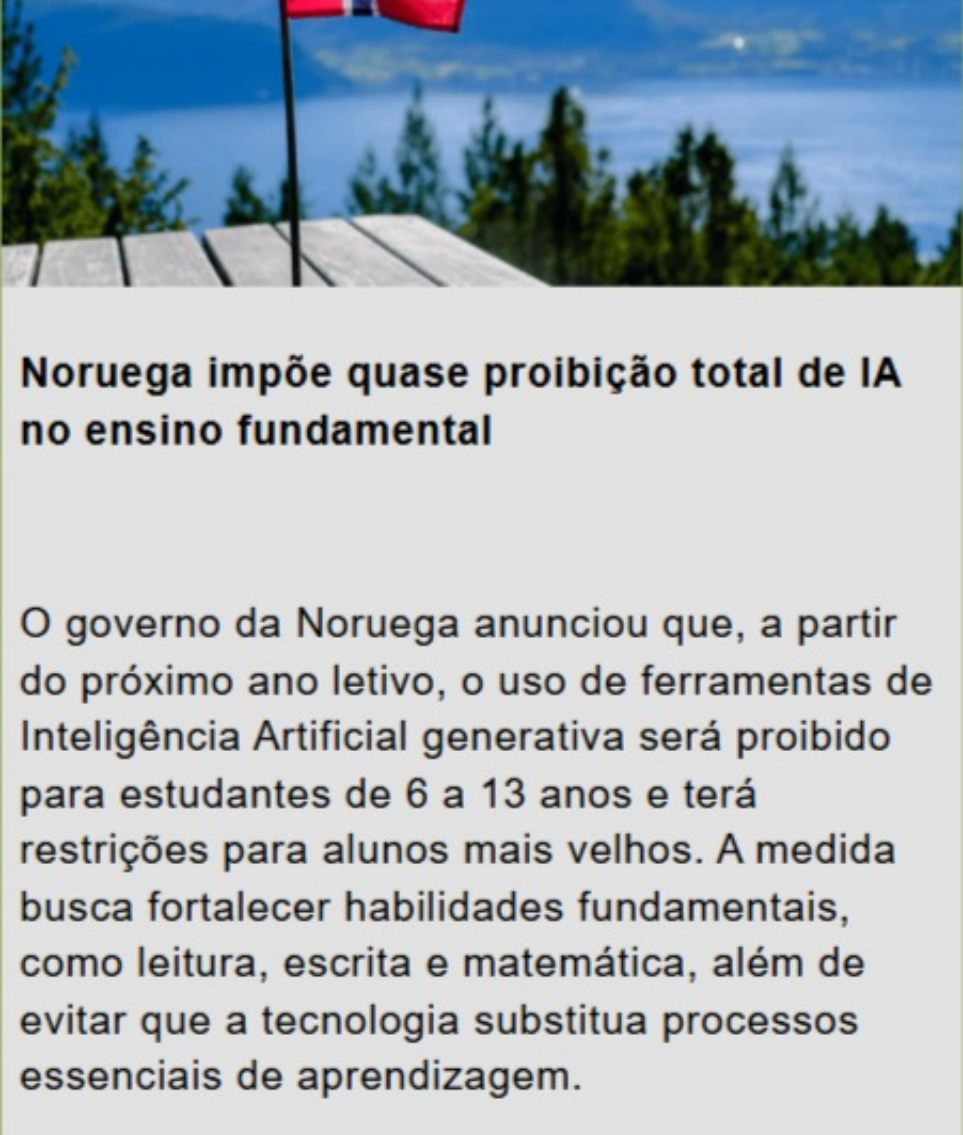




Noruega impõe quase proibição total de IA no ensino fundamental

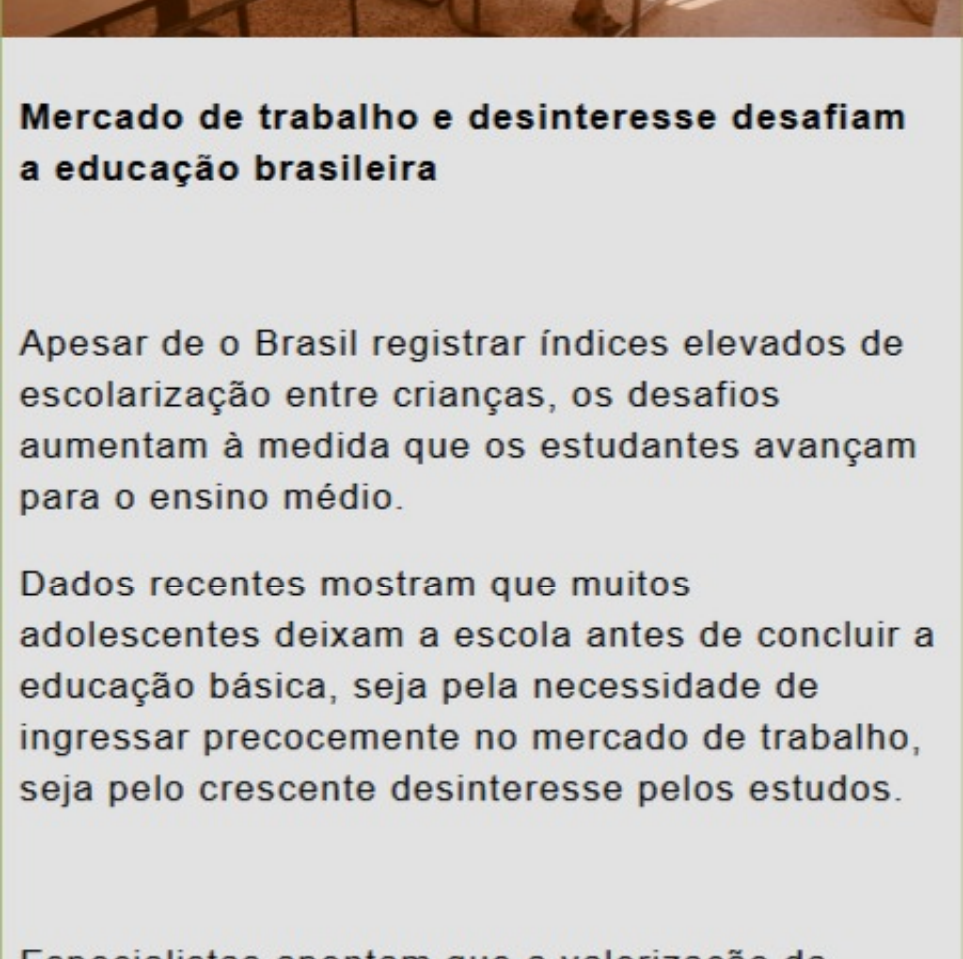
O governo da Noruega anunciou que, a partir do próximo ano letivo, o uso de ferramentas de Inteligência Artificial generativa será proibido para estudantes de 6 a 13 anos e terá restrições para alunos mais velhos. A medida busca fortalecer habilidades fundamentais, como leitura, escrita e matemática, além de evitar que a tecnologia substitua processos essenciais de aprendizagem.

A decisão recoloca em pauta um debate que também interessa às escolas brasileiras: qual deve ser o papel da Inteligência Artificial na educação e em que momento ela pode contribuir, sem comprometer o desenvolvimento dos estudantes?

IA deve complementar o aprendizado, não substituí-lo

Segundo o governo norueguês, crianças em fase de alfabetização e desenvolvimento cognitivo precisam consolidar competências básicas antes de recorrer a ferramentas capazes de produzir respostas prontas.

[Leia a matéria completa](#)



Mercado de trabalho e desinteresse desafiam a educação brasileira

Apesar de o Brasil registrar índices elevados de escolarização entre crianças, os desafios aumentam à medida que os estudantes avançam para o ensino médio.

Dados recentes mostram que muitos adolescentes deixam a escola antes de concluir a educação básica, seja pela necessidade de ingressar precocemente no mercado de trabalho, seja pelo crescente desinteresse pelos estudos.

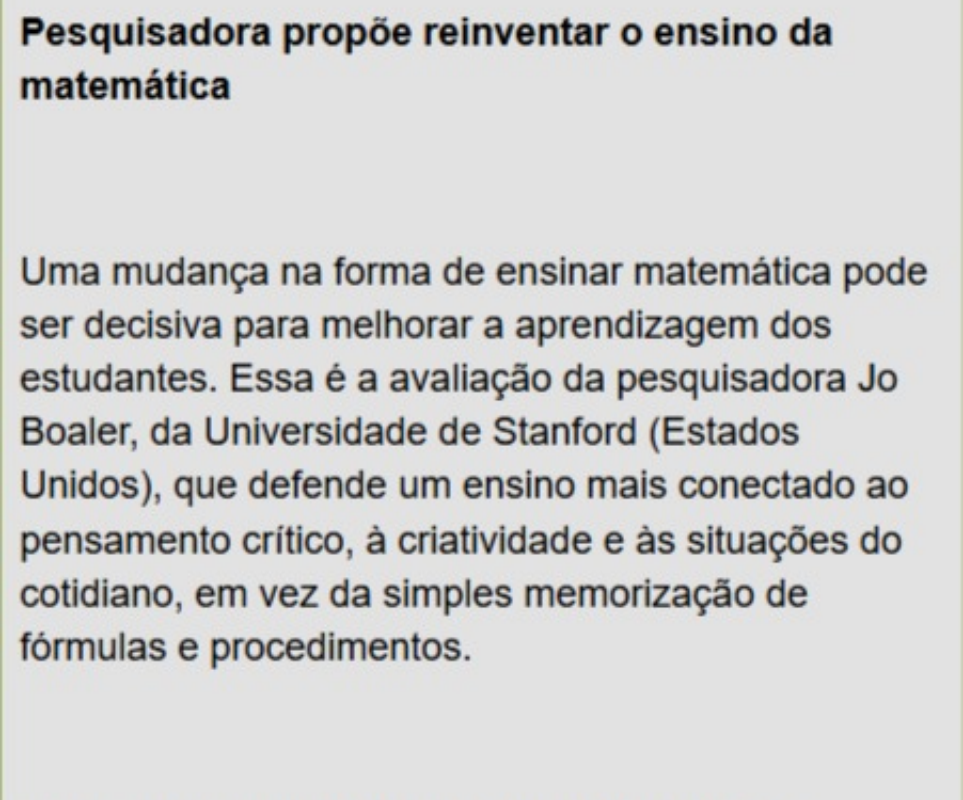
Especialistas apontam que a valorização da carreira docente, a modernização das práticas pedagógicas e uma escola mais conectada à realidade dos jovens são fundamentais para reverter esse cenário.

Escolarização ainda está abaixo das metas do Plano Nacional de Educação

Em 2024, a taxa de escolarização entre crianças de 6 a 14 anos chegou a 99,5%, praticamente universalizada. No entanto, entre os jovens de 15 a 17 anos, o índice foi de 93,4%, abaixo do previsto pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB).

Outro dado que preocupa é o percentual de estudantes matriculados na etapa adequada para a idade. Entre as crianças, 94,5% frequentavam o ensino fundamental, índice inferior à meta de 95% prevista pelo Plano Nacional de Educação (PNE). Já entre os adolescentes, apenas 80,6% frequentavam ou haviam concluído o ensino médio, distante da meta de 85%.

[Leia a matéria completa](#)



Associado tem 30% de desconto em comida congelada

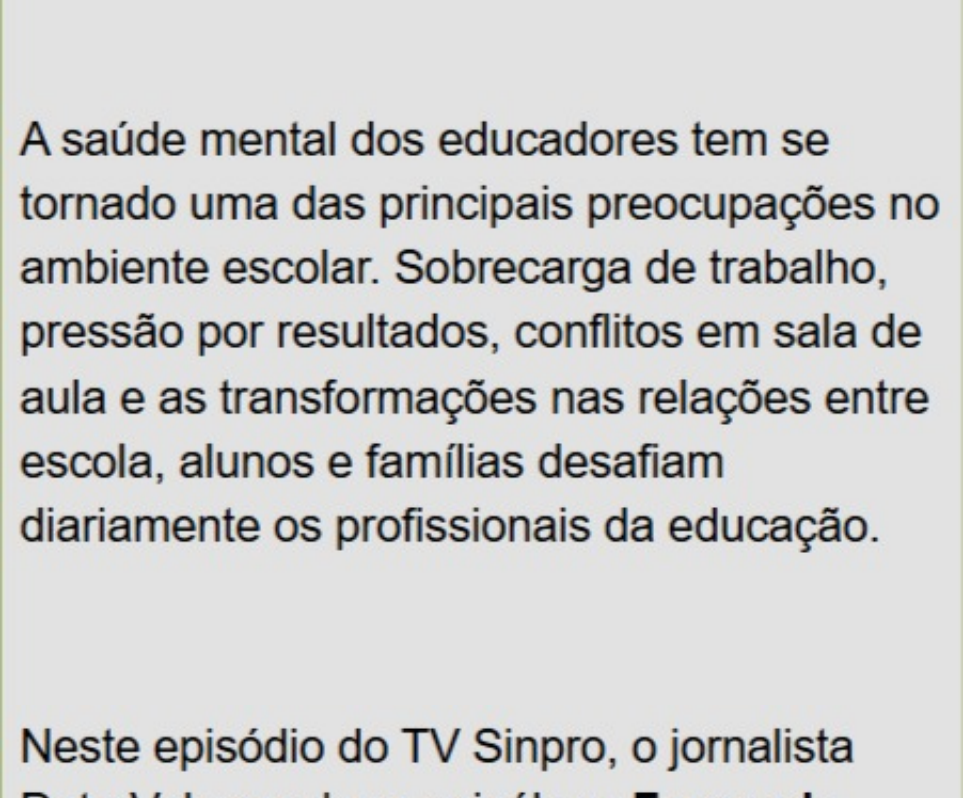
O Sindicato dos Professores de Mogi das Cruzes e Região mantém convênios com médicos, profissionais de saúde, clínicas, laboratórios e mais de 50 serviços.

As vantagens podem ser divididas em quatro grandes grupos, a saber: saúde, escolas, prestação de serviços e pousadas. Para poder acessar a lista completa, acesse o site.

Dentre as vantagens listadas está a **RapChef Refeições Ultracongeladas**, que é referência em alimentação pronta. A loja concede desconto de 30% no cardápio para sócios do Sinpro Mogi e Região.

Professor, fique sócio. Não fique só! Muitas das empresas que estimulam o trabalhador a não fazer parte do seu Sindicato, estão filiadas a uma entidade sindical para que ela as represente nas negociações coletivas.

[Saiba mais](#)



Pesquisadora propõe reinventar o ensino da matemática

Uma mudança na forma de ensinar matemática pode ser decisiva para melhorar a aprendizagem dos estudantes. Essa é a avaliação da pesquisadora Jo Boaler, da Universidade de Stanford (Estados Unidos), que defende um ensino mais conectado ao pensamento crítico, à criatividade e às situações do cotidiano, em vez da simples memorização de fórmulas e procedimentos.

Autora dos livros *Mentalidades Matemáticas* e *Matematicando*, Boaler afirma que muitos dos problemas enfrentados no ensino da disciplina decorrem de um modelo que prioriza a repetição mecânica de conteúdos, afastando os alunos da compreensão conceitual da matemática.

Ensino tradicional ainda limita o aprendizado

Para a pesquisadora, um dos maiores desafios é romper com a ideia de que algumas pessoas "nasçam boas em matemática" enquanto outras não possuem essa capacidade. Segundo ela, esse mito, somado aos estereótipos sociais e ao excesso de memorização, contribui para o baixo desempenho e para a perda de interesse dos estudantes.

Boaler defende que a matemática seja apresentada como uma ferramenta para compreender o mundo, resolver problemas e desenvolver o raciocínio lógico, permitindo que os alunos investiguem, façam estimativas e expliquem seu próprio processo de pensamento.

[Leia a matéria completa](#)

COMO A ESCOLA PODE CUIDAR DA SAÚDE MENTAL DO PROFESSOR

A saúde mental dos educadores tem se tornado uma das principais preocupações no ambiente escolar. Sobrecarga de trabalho, pressão por resultados, conflitos em sala de aula e as transformações nas relações entre escola, alunos e famílias desafiam diariamente os profissionais da educação.

Neste episódio do TV Sinpro, o jornalista Deto Vale recebe a psicóloga **Fernanda Ferreira Sposi** para uma conversa sobre o papel das instituições de ensino na promoção do bem-estar emocional dos docentes e na construção de ambientes de trabalho mais saudáveis.

Durante a entrevista, a especialista explica como a gestão escolar pode contribuir para a prevenção do adoecimento mental, a importância de políticas de acolhimento, da escuta ativa e do fortalecimento das relações interpessoais dentro da escola.

O programa também discute como identificar sinais de esgotamento emocional, quais atitudes podem fazer diferença no dia a dia dos professores e por que cuidar de quem educa é um passo essencial para melhorar a qualidade da educação.

O TV Sinpro é um programa do Sindicato dos Professores de Mogi e Região e vai ao ar toda semana no canal TV Sinpro Mogi no Youtube.

[Assista ao vídeo da entrevista](#)

Acompanhe as ações do seu Sindicato

